

IP Nº 24

Importância do Dinheiro

Autossustento em NA



“...totalmente autossustentado,
recusando contribuições de fora.”

– Sétima Tradição

Uma história tem sido contada a respeito dos primórdios de Narcóticos Anônimos, quando um dos membros fundadores foi visto revirando o lixo do lado de fora do escritório de serviços de NA. Quando perguntado sobre o que ele estava fazendo, ele respondeu que estava procurando garrafas vazias para retornar e pegar o depósito, dessa maneira ele poderia pagar pela postagem e responder a uma carta vinda de um membro de NA do Alasca. Todo comitê de serviço de NA certamente já se deparou com essa simples verdade em algum momento: os esforços pessoais de nossos membros podem ir longe, mas boa vontade sozinha não vai levar uma carta da Califórnia para o Alasca, de Bruxelas para São Petersburgo, ou de Teerã para Dubai.

Essa história ilustra dois tipos de contribuições, como descrito na nossa Sétima Tradição. De um lado, doamos nosso tempo e energia: indo regularmente às reuniões, participando e partilhando com os recém-chegados sempre que podemos. Nossas esperanças e intenções são importantes, mas é o que nós *fazemos* que importa. Nós nos envolvemos em apadrinhamento e serviço. Nós nos doamos livremente sem expectativa de receber algo em troca. Colocar nossa gratidão em ação servindo Narcóticos Anônimos, traz o real significado para nossa crença de que “só dando podemos manter o que temos”.

“Nossas esperanças e intenções
são importantes, mas é o que fazemos
que importa.”

Por outro lado, contribuimos com dinheiro para ajudar a pagar pelos serviços que mantêm NA vivo e crescendo. Os dois tipos de contribuições são importantes – de fato, a maioria dos membros contribui com seu tempo, energia e dinheiro – mas neste folheto, nós estamos principalmente preocupados com as contribuições financeiras voluntárias. Nossos grupos passam uma sacola, um chapéu, uma caixa ou uma bandeja em algum momento durante cada reunião para que os membros possam dar dinheiro.¹ O dinheiro que colocamos nas sacolas, permite aos nossos grupos manter as portas abertas e criar uma atmosfera acolhedora de recuperação para aquele recém-chegado que, inseguro, na porta de um grupo, se questiona se entra ou não na reunião. O dinheiro que chega à estrutura de serviço ajuda a manter os serviços que permitem que outros adictos da nossa comunidade local ou ao redor do mundo saibam que há esperança. Assim como nossas despesas pessoais – aluguel, alimentação e outros gastos – aumentam ano a ano, a quantidade de dinheiro que é necessária para manter esses serviços básicos aumenta continuamente, especialmente com o crescimento de NA e com as novas maneiras que procuramos para atingir adictos.

Podemos observar alguns membros dando um pouco mais ou um pouco menos do que outros e nos perguntamos se estamos dando a quantia “certa”. Dar nossa contribuição justa não significa que todos doam o mesmo valor; significa que cada um de nós doa o quanto pode, de acordo com o quanto temos. Quando nossas vidas melhoram como resultado da nossa recuperação, muitas vezes descobrimos que podemos doar mais. Talvez nos sintamos desconfortáveis quando percebemos que as bebidas e o lanche que nós compramos no caminho da reunião, custa duas ou três vezes a quantia que colocamos na sacola. Depois de refletir sobre o que é mais valioso para nós, geralmente decidimos colocar mais na sacola quando

¹ Nesse IP, nós vamos usar o termo “sacola” para se referir a qualquer método que um grupo possa utilizar para recolher contribuições.

podemos. Independente de termos muito ou pouco, doar para nossas estruturas de serviço é um ato de fé que nos ajuda a abrir mão de alguns de nossos medos. Fazer isso, pode nos lembrar que, enquanto nossas necessidades espirituais estão sendo cuidadas, problemas rotineiros são reduzidos a um nível confortável. Temos fé que um poder maior do que nós vai se expressar através de nossa consciência de grupo.

“...para promover nosso propósito primordial...”

– Décimo Primeiro Conceito

Um trecho do Texto Básico frequentemente citado diz, “O recém-chegado é a pessoa mais importante em qualquer reunião, porque só dando podemos manter o que temos”. Nossos grupos colocam esta ideia em prática de muitas maneiras. Depois que a reunião se acaba, por exemplo, um recém-chegado conversa com alguns membros daquele grupo e um deles pergunta se o recém-chegado tem um Texto Básico. Ele talvez responda perguntando quanto custa o livro, ou dizendo: “Talvez eu compre um a semana que vem.” Os outros membros sorriem e asseguram-se de que o recém-chegado vá para casa com um livro. O recém-chegado menciona alguma coisa a respeito de pagá-lo depois, e a resposta é simples: “Apenas continue voltando, um dia desses, você também poderá comprar um livro para um recém-chegado.”

“O recém-chegado é a pessoa mais importante em qualquer reunião, porque só dando podemos manter o que temos.”

Praticar o autossustento em NA não significa simplesmente que cada um de nós caminha com suas próprias pernas; nós retribuímos NA não simplesmente cuidando de nós mesmos, mas fazendo com que o recém-chegado encontre recuperação. Muitos de nós ouvimos em partilhas nas reuniões, que “Mesmo que eu ficasse limpo por 100 anos, nunca poderia retribuir NA a liberdade que me foi dada aqui”. Na nossa adicção, nós só tirávamos dos outros, o que nos deixava vazios. Em NA, aprendemos a doar, e descobrimos que doar nos preenche. No começo, muitos de nós sentiam que tinham a obrigação de retribuir o que nos foi dado livremente, mas quando começamos a ter uma maior perspectiva do que NA pode ser ou oferecer, somos motivados por um desejo mais intenso de contribuir.

Membros de NA que chegaram antes de nós asseguraram que nós pudéssemos encontrar um caminho aqui. Eles mantiveram as portas das reuniões abertas, colocaram dinheiro na sacola para pagar pela linha telefônica e cartazes, e trouxeram literatura e pôsteres para as salas para partilhar a mensagem de NA. Agora temos a oportunidade, tanto quanto a responsabilidade, de dar a outros adictos a chance de ouvir a nossa mensagem. Nossas contribuições financeiras ajudam a pagar pelos serviços em todos os níveis: esforços locais para levar a mensagem; apoio regional e serviços para as áreas; e serviços mundiais, que não apenas dão assistência às comunidades de NA existentes, mas servem para tornar NA acessível em outras comunidades. Esforços de tradução, literatura gratuita ou subsidiada, oficinas de desenvolvimento da irmandade – todos esses serviços são feitos em nome de NA como um todo, para tornar nossa mensagem disponível aos adictos que ainda sofrem no mundo todo.

A maioria de nós sente-se privilegiado e responsável pelos serviços prestados em nome de NA. Doar nosso tempo e dinheiro para NA nos dá a oportunidade de manifestar esse sentimento de forma concreta



Aqui estão algumas perguntas que podemos fazer a nós mesmos sobre como contribuimos financeiramente para NA.

- ⊕ Quanto colocávamos na sacola em nossos primeiros trinta dias limpos? Primeiro ano? Agora?
- ⊕ De que maneira nossas condições financeiras mudaram desde que ficamos limpos?
- ⊕ A maneira que gastamos nosso dinheiro reflete o que tem valor para nós?
- ⊕ Nossos grupos de NA têm o dinheiro que precisam para funcionar sem dificuldades? Nosso grupo consegue contribuir para outros níveis de serviço?
- ⊕ O que mais poderia ser feito para promover nosso propósito primordial em cada nível de serviço, se tivéssemos o dinheiro?
- ⊕ O que mais podemos fazer para ajudar outros, da mesma maneira que fomos ajudados em NA?

e reforça nossa ligação espiritual com o sistema de serviço e o programa. O Segundo Conceito nos lembra que os grupos de NA têm “A responsabilidade final e a autoridade sobre os serviços em NA”. Por exemplo, talvez tenhamos ido a uma reunião onde a sacola foi passada duas vezes porque não foi arrecadado o suficiente para pagar o aluguel na primeira vez, e os membros contribuíram mais na segunda coleta. Quando existe uma conexão clara entre o dinheiro que colocamos na sacola e as necessidades de NA, a maioria de nós se dispõe a doar mais. Afinal de contas, NA pertence a nós e o bem-estar depende de nossos esforços. Começamos a perceber que não temos que esperar até que alguma parte da estrutura de serviço esteja passando por dificuldades para contribuirmos.

Existe uma satisfação espiritual em dar livremente para manter a irmandade que salvou nossas vidas. Damos o que podemos, sabendo que nossas contribuições se tornam parte de um esforço mundial para compartilhar a recuperação.

“...e devem ser administrados com responsabilidade.”

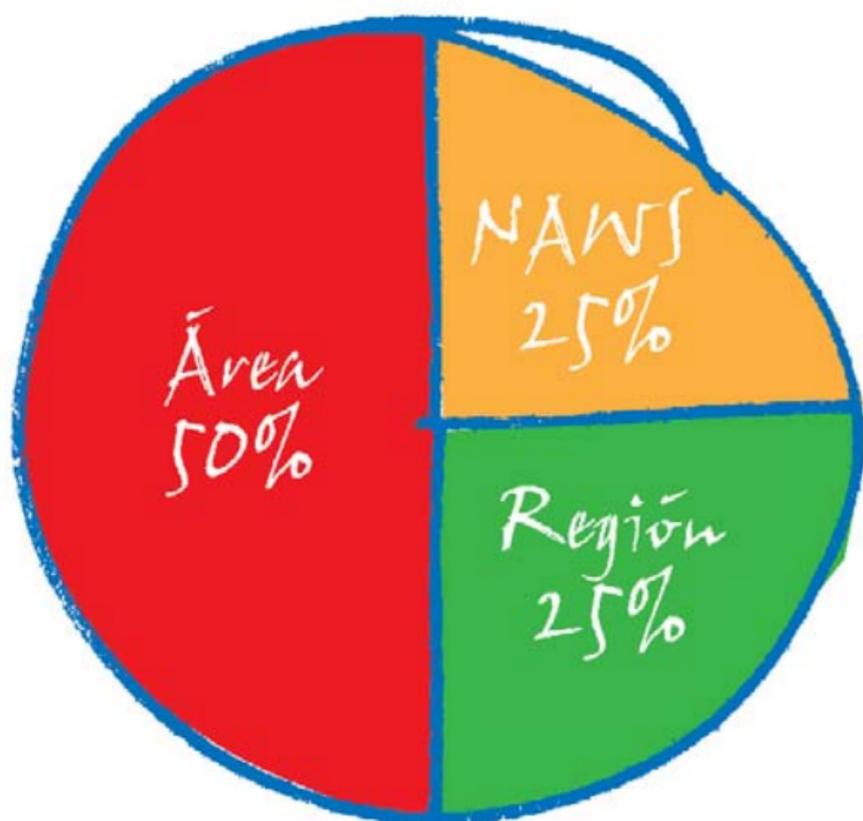
– Décimo Primeiro Conceito

Em todos os níveis de serviço de NA, temos, uma hora ou outra, encarado o desafio de tentar realizar nosso trabalho com recursos limitados. Por exemplo, um comitê de serviços de Narcóticos Anônimos espera uma convenção para arrecadar dinheiro para repor reservas. Mas o clima fica tão ruim que quase ninguém consegue viajar, e a convenção arrecada muito menos do que o esperado. No momento em que os custos do hotel e outras despesas são pagas, a convenção deu prejuízo. Como resultado, as reservas não vão ser repostas, pedidos de literatura podem ser cortados, ou menos listas de grupos vão ser impressas. Os servidores de confiança discutem sobre como a situação poderia

ter sido melhor administrada, ou sobre como usar o pouco dinheiro que permanece disponível. Pode-se levar meses, ou mesmo anos, para recuperar o prejuízo tamanho.

Esse cenário levanta questões sobre a origem dos recursos financeiros de NA e a responsabilidade de administrar esses recursos. O dinheiro que paga por nossos serviços vem de contribuições dadas livremente por membros, assim como da arrecadação obtida por nossos próprios esforços, tais como eventos, material promocional e venda de literatura. Existe um ponto no qual esses esforços podem, contudo, começar a se desviarem de nosso princípio básico de *adictos ajudarem adictos livremente*. Em nosso entusiasmo e criatividade, às vezes temos ideias para eventos ou para levantar fundos que pouco ou nada têm a ver com o nosso propósito primordial e, portanto, não seriam adequadas para nós. A consciência de grupo é o meio pelo qual podemos decidir isso e encontrar o equilíbrio adequado.

Com um constante e confiável fluxo de doações de membros, podemos lidar com esse tipo de problema com menos frequência. Nossos comitês de serviços poderão, então, desenvolver orçamentos mais práticos e realistas e prestar serviços mais confiáveis e eficientes para tornar nossa mensagem mais acessível. Quando doamos dinheiro suficiente em nossos grupos e nossos grupos contribuem diretamente para cada nível de serviço, estabilizamos nossos serviços e podemos nos tornar presenças mais confiáveis em nossa comunidade. A habilidade de nossos comitês de serviços em fazer planos e segui-los não precisa depender de fatores além de nosso controle, tais como quantas pessoas participam de nossos eventos ou compram camisetas. Livres da pressão de ter que gerar grandes lucros, nossos eventos podem ser concentrados em celebrar a recuperação e partilhar nossa mensagem.



Mas a estabilidade de nossos recursos é só uma parte da história. Cuidar do que nós temos também é uma parte importante do autossustento em NA. Nossos recursos são limitados, desse modo devem ser usados sabiamente. Se quisermos que nossa estrutura de serviço tenha sucesso, devemos fornecer a ele o dinheiro necessário para realizar o serviço, bem como o tempo e a energia para possibilitar o serviço. O dinheiro que repassamos para o sistema de serviço não pertence a nenhum comitê em particular; ele pertence a NA. Nossos conceitos nos lembram, "Quando todos os níveis da nossa estrutura de serviço recebem apoio financeiro diretamente dos grupos, reforçam-se os laços de responsabilidade mútua" (Décimo Primeiro Conceito). Como membros, o nosso trabalho é assegurar que o dinheiro que contribuímos será usado com responsabilidade: priorizando nossas necessidades, procurando métodos de melhor custo e benefício para a realização de serviços, selecionando servidores de confiança capazes e qualificados, cobrando a prestação de contas e responsabilização por meio de relatórios financeiros claros e incentivando grupos e comitês a não reter

grandes quantias de dinheiro. Nosso Décimo Primeiro Conceito discute a importância de usar os recursos de NA com responsabilidade. Quando exercitamos nossas responsabilidades como membros, fortalecemos os laços que nos unem. Vemos que nossas contribuições fazem diferença e mantemos contato para sabermos se nossa estrutura de serviço tem ou não o que precisa para funcionar.

Finalmente, o princípio do autossustento em Narcóticos Anônimos, como expresso na nossa Sétima Tradição, assegura a nossa capacidade de levarmos a nossa mensagem à nossa maneira. A redação sobre nosso Segundo Conceito define claramente a responsabilidade de custear os serviços que promovem o nosso propósito primordial: “Como os grupos criaram a estrutura de serviço para executar determinadas tarefas, os grupos são também responsáveis em providenciar os recursos necessários.” Em todos os níveis, nossos grupos custeiam os serviços para que possamos permanecer livres de influências e controles de fora. Não aceitamos nenhuma contribuição de fora de NA; tudo tem seu preço.

Autossustento em NA diz respeito a cuidar da dívida que nos foi dada: libertação da adicção ativa e a oportunidade de uma nova maneira de viver.

“Juntos podemos ajudar a garantir que a recuperação esteja disponível para todos os adictos que buscam alívio do pesadelo da adicção.”



Maneiras de contribuir

- ⊗ Compareça e acolha um recém-chegado!
- ⊗ Limpe o chão, ajude a empilhar as cadeiras, ou esvazie o lixo. Quando saímos da sala, ela deve estar tão limpa quanto, ou mais limpa do que quando nós chegamos.
- ⊗ Doe tempo e energia no serviço para o grupo, ou qualquer outra coisa que seus grupos ou comitês de serviços possam precisar.
- ⊗ Doe dinheiro nas reuniões que você frequenta. Lembre-se, seja em dólares, libras, euros ou qualquer outra moeda, já não se pode comprar hoje o mesmo que se podia antes com o mesmo dinheiro.
- ⊗ Faça contribuições de conquista de tempo limpo em dinheiro ou literatura para seu grupo de escolha, ou contribuições a cada ano limpo para o NAWS, ou as duas coisas.
- ⊗ Contribua diretamente para cada nível de serviço.
- ⊗ Programe contribuições repetidas automáticas para o Escritório de Serviços Mundiais de NA (World Service Office, WSO) visitando www.na.org.
- ⊗ Alguns membros incluem um valor em dinheiro ou um patrimônio especificado em seus testamentos para NA, ou contribuem em memória de um membro falecido.
- ⊗ Sirva NA.

Veja o IP nº28, Mantendo os Serviços de NA, para informações sobre como os grupos usam o dinheiro arrecadado nas reuniões.

Copyright © 2012 by
Narcotics Anonymous World Services, Inc.
Todos os direitos reservados.

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
TEL (818) 773-9999
FAX (818) 700-0700
WEB www.na.org

World Service Office–Canada
Mississauga, Ontario

World Service Office–Europe
Brussels, Belgium
TEL +32/2/646-6012
WEB www.na.org

World Service Office–Iran
Tehran, Iran
TEL +021/2207 7295
WEB www.na-iran.org



Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Narcotics Anonymous, , , ,
e The NA Way são marcas registradas de
Narcotics Anonymous World Services, Incorporated.

ISBN 9781557769350 • Brazilian • 9/12

WSO Catalog Item No. BR-3124